Acesso à energia na Amazônia:

Desafios e oportunidades

Valcléia Solidade

Superintendência de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades







Desafios da Amazônia

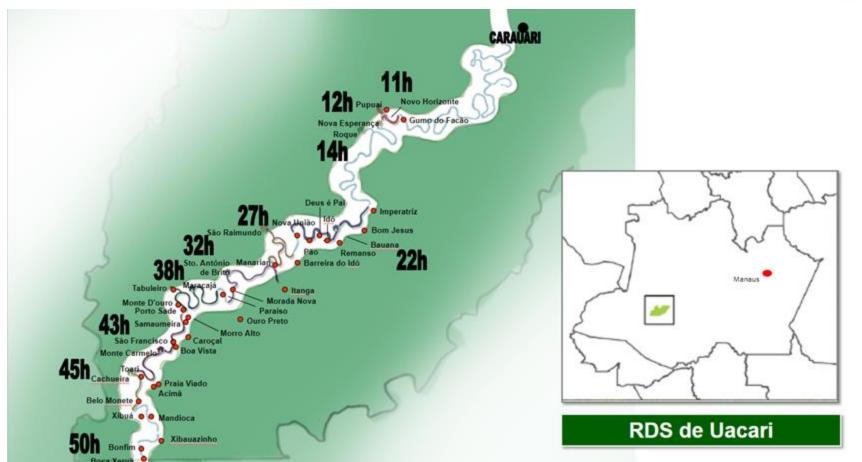
Desafios da Amazônia







Logística de acesso





Ancestralidade, cultura, costumes, pluralidade e diversidade



Ribeirinhos, indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores...

Amazônia Legal: quem está sem energia elétrica

Análise inédita feita pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA) mostra que 990.103 brasileiros estão sem acesso ao serviço público de energia elétrica nos estados da Amazônia Legal. Pela primeira vez, um modelo espacial aponta as localidades onde vivem as pessoas no escuro.



Obcatvação os dados do diferences de restidade, poisse matodologie virille

On dealers rider die 2015/2019. FOREIGN SERVICENCE ANGELL IBOX MAY ONS

TOTAL 990.103 pessoas sem acesso à energia

elétrica (3,5% da população dos estados de Amazônia Legal)

No Eranchech under Indicate berran indigenas sen acesso ao serviça público de abstrictado, macesdo enformações de campo do Instituto Sociosobiental (ISA) (I súmero de ganas da matodologia do EMA

População sem acesso à energia elétrica

Cuilombelas

Unidades de Conservação (UCs) 59.106 78.588

Assentamentos rurais 212.791

			Kda população do estedo	Indigenas	Quilombolas		Assentamentos rurais	Outras ámas
	Acre	87,074	10,0%	5.115		10.895	31,247	49.081
	Amazonas	159.915	5,5%	23.897	68	8.239	25.773	107.549
	Amapá	25.593	3.7%	1.313		4.172	7506	16.159
	Maranhão	121.326	178	4.993		7.912	10.704	97.728
•	Mato Grosso	21.655	8.6%	7.812		77	353	13.403
2	Pará	409.593	486	15.499	2234	23.309	107.889	281.964
-	Rondônia	107.749	6,486	4.539		3.05	20,783	81.283
	Roraima	22.648	40%	14.200		706	4.249	3.681
Ph.	Tocantins	34350	660	1011	520	586	4 287	28 622

	Breves	FA.	77.13
	Portel	PA	46.952
	Coari	AM	45.464
4	Curralinho	PA	33.894
	Sena Madureira	AC	26.894
	Melgaço	PA	26,700
	Ponta de Pedras	PA.	26.564
	Limoeiro do Ajuru	PA	24.966
	Bagre	PA	24.764
10	Guajará-Mirim	10	21.356



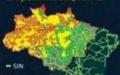
Outras áreas

679.470



Passo a passo

- O IEMA desenvolveu uma metodologia geomeferenciada especialmente para permitir estimar e acompanhar a evolução do número de pessoas som acesso à energia elétrica:
- 1. Verificou-se quais municípios recebem energia elétrica via Sistemas Isolados (SI50L) fornecimento público para regiões desconectadas do Sistema Interligado Nacional (SIN);
- 2. As linhas de distribuição geralmente acompanham as estradas, Por isso, os locais comalta densidade de estradas foram considerados com acesso a energia elétrica por meio do SIN.
- 3. Além disso, também foram consideradas com acesso à energia elétrica as regiões que. segundo o Conso 2010 do IBGE. tinham pelo menos 98% do sous domicilios atendidos.
- 4. As áreas não contempladas em nonhum dos tros passos acima foram consideradas sem acesso ao serviço público de energia elétrica.

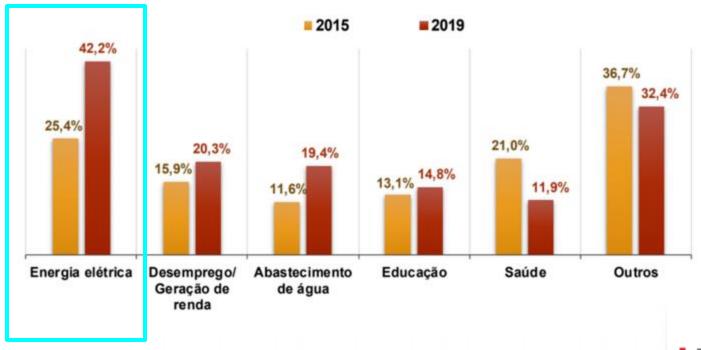


- SISOL
- Atendidos pelo SISOL
- Atendidos pelo SIN
- Com 99% de cobertura
- Sem acesso à energia elétrica





Principais problemas



Nota Metodológica: Por se tratar de uma variável com respostas múltiplas, ou seja, aceitou-se mais de uma citação, os seus resultados foram calculados sobre o total de indivíduos na amostra. Implica-se em considerar que cada categoria foi citada isoladamente ou em conjunto com outras opções.

Fonte: Amostra total de cada ano nas UCs atendidas pela FAS:

2015, 6 UCs: RDS do Rio Negro, RDS do Juma, RDS do Uatumã, RDS do Rio Madeira, RDS do Puranga Conquista e APA do Rio Negro. 2019, 6 UCs: RDS do Rio Negro, RDS do Juma, RDS do Uatumã, RDS do Rio Madeira, RDS do Puranga Conquista e APA do Rio Negro.





Uso de geradores nas comunidades





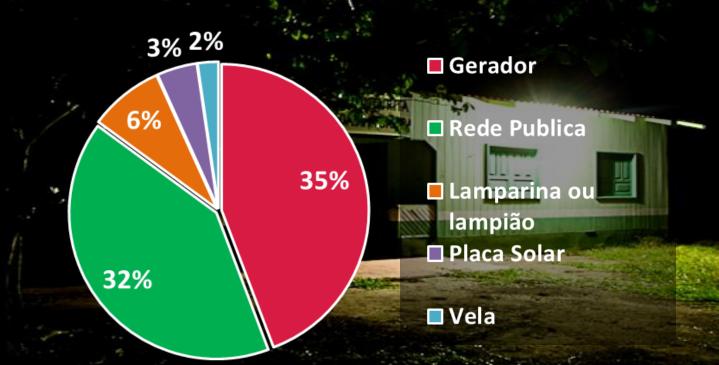
Atuação da FAS:

- 582 comunidades e localidades
- 313 delas (54%) utilizam geradores.

Cada comunidade em um ano:

- Gera 1.460 horas de energia por comunidade (~4h/dia);
- Utiliza 3.650 litros de diesel consumido (estimativa) | (1.142.450 litros nas 16UCs);
- Gasta pelo menos ~R\$ 25 mil para compra de combustível | (mais de R\$ 7,8 milhões nas 16 UCs)
- Emite mais de 9,58 **toneladas de CO₂** (2.998ton nas 16UCs)

Mais de 810 famílias não têm acesso à energia (lamparina, lampião e vela)



- Média de 16 Unidades de Conservação do Amazonas

Dados: Censo de Infraestrutura Programa Bolsa Floresta (2022)

Sobre a FAS

Originada de uma parceria entre iniciativas públicas e privadas, hoje a FAS soma mais de 325 parceiros de todos os setores da sociedade. É também responsável por coordenar diversas alianças entre org



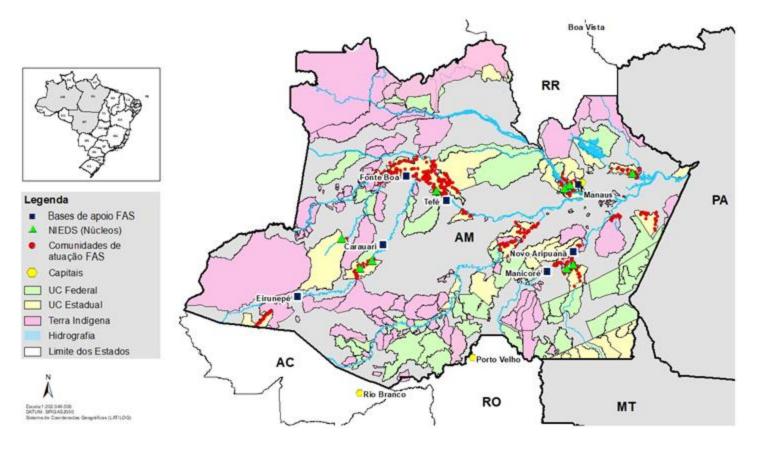
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia;
- Aumentar os benefícios socioeconômicos das florestas em pé e sua biodiversidade;
- Compartilhar conhecimento;
- Melhorar os meios de subsistência em comunidades remotas;
- -Organizações nacionais e internacionais, além de atuar como catalisadora de parcerias.





A FAS é uma das organizações líderes na discussão e implementação dos ODS na região amazônica.

Atuação da FAS no Brasil



119Territórios (UC, TI, Municípios)

918 comunidades, aldeias e bairros

25.831 famílias beneficiadas

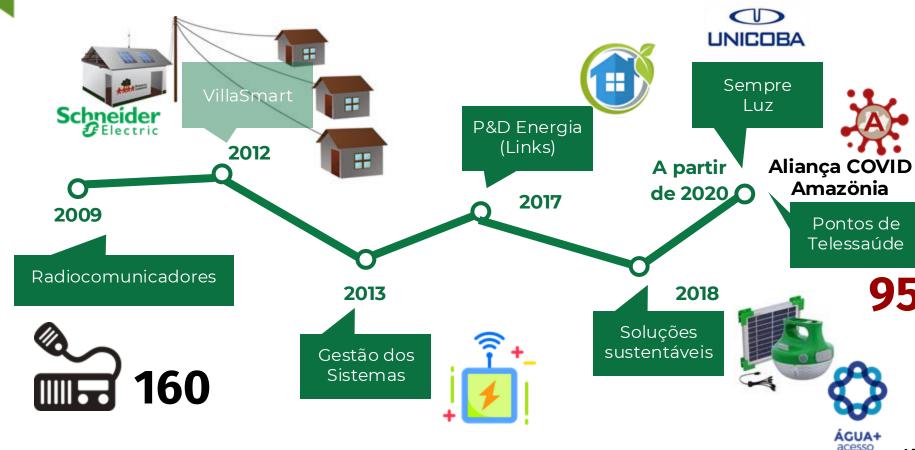
96.144 pessoas beneficiadas

NIEDS: Núcleos de Inovação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. UC: Unidade de Conservação



Linha do tempo





VillaSmart













Links (PD&I)



Sistema de energia sustentável, replicável e autônomo para comunidades ribeirinhas na Amazônia

Chamada Pública *Institutional Links:* Fundo Newton/Conselho Britânico-Schneider Electric-FAS

Parceria Universidade Federal do Amazonas (BR) e Universidade de Coventry (Reino Unido)

Demanda e consumo energético

- 3 Unidades de Conservação: RDS do Rio Negro, RDS Puranga Conquista, e APA do Rio Negro
- 15 comunidades diagnosticadas e 1 comunidade selecionada para a solução piloto: Nova Esperança (RDS Puranga Conquista)
- 4 unidades consumidoras beneficiadas com a solução piloto = 17 moradores.







Água + acesso



80

Unidades de conservação atendidas

19

Comunidades beneficiadas

03

Modelos implementados

2.320

Pessoas diretamente impactadas









Sempre Luz



4 Sistemas a serem implantados

- RDS do Rio Negro
- RDS do Juma
- RDS Uacari
- Comunidade indígena Munduruku



220 famílias atendidas de forma direta ou indireta



20 profissionais capacitados no uso eficiente da energia e em sistemas solares em cada localidade do projeto (5 por localidade)



3 publicações técnica-científicas a serem lançadas





Projeto Sempre Luz



01

Comunidade Santa Helena do Inglês - RDS do Rio Negro

30

Famílias beneficiadas

33

Estabelecimentos atendidos -Casas, escolas, centro social, pousadas



Projeto Sempre Luz

Sempre Luz Santa Helena do Inglês potência fotovoltaica de **52,80 kWp** e **132 módulos** fotovoltaicos de **400 Wp**, capacidade do banco de baterias de **259,20 kWh** e **54 baterias** de **48 V/100**.



Projeto Sempre Luz

Sempre Luz Bauana com potência fotovoltaica de 32,8 kWp e 80 módulos fotovoltaicos de 410 Wp, capacidade do banco de baterias de 153,6 kWh composto 32 baterias de 48 V/100.



Acesso à saúde (Telessaúde)

98

Pontos de conectividade

67

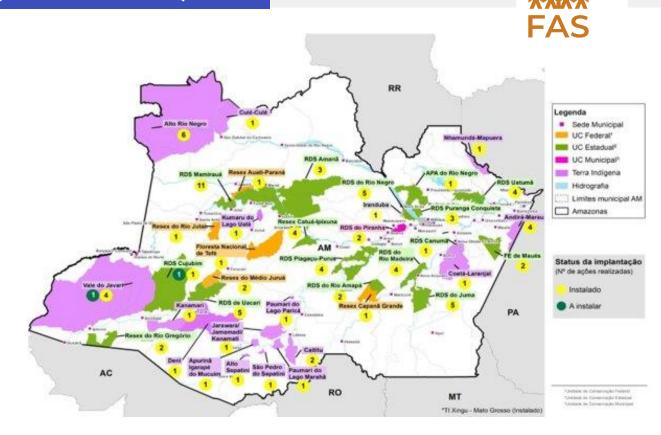
Pontos de Telessaúde em Unidades de Conservação

31

Pontos de inclusão digital

29

Municípios



Educação

09

290

NIEDS

Professores formados

12

46

Municípios

Cursos profissionalizantes

107

3.651

Comunidades impactadas

Crianças e adolescentes impactados

10.399

Pessoas impactadas



Conexões Povos da Floresta

65 Parceiros



118

Kit de conectividade recebido do conexão povos da floresta

26

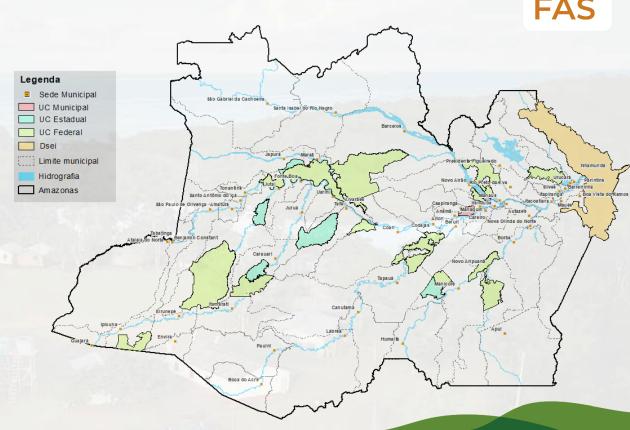
Unidades de Conservação e território indígena

23

Municípios contemplados

98

Comunidade beneficiadas com kits de energia





Autonomia e formação de lideranças

33

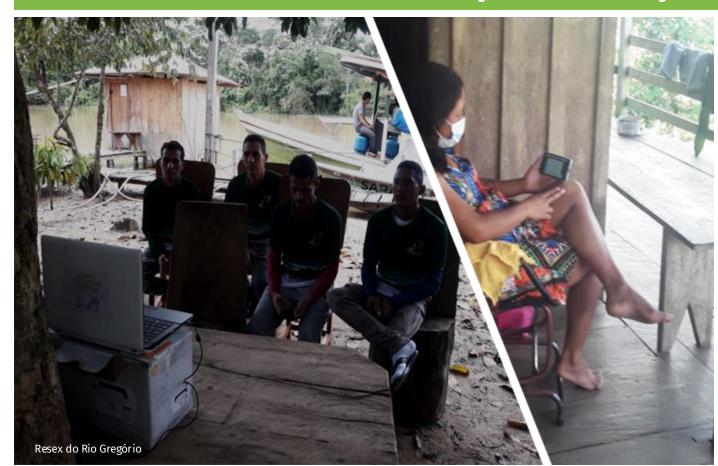
Nº encontros de lideranças no PBF

48%

% de mulheres participantes no encontro de lideranças

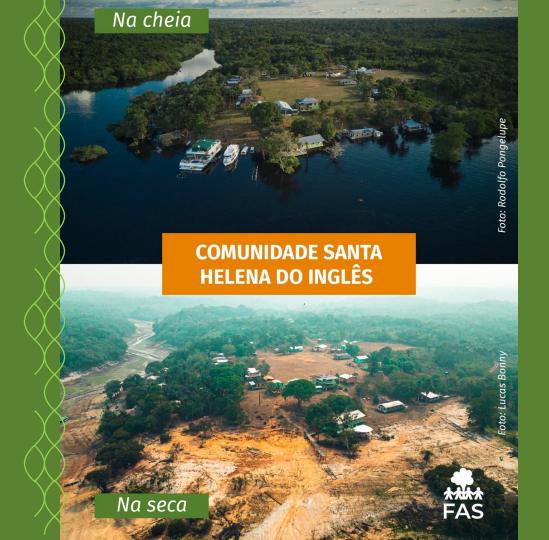
62%

% de mulheres participantes nas atividades





Novo cenário da realidade amazônica...





floresta



valcleiasolidade valcleia.solidade@fas-amazonia.org Manaus, Amazonas



